

Ainda

Dizes que chegaste a extremo cansaço...

Sofres sob o peso de moléstia implacável...

Choras a ausência de pessoas queridas...

Ampliou-se-te a carga de obrigações...

Lutaste por muito tempo, sem encontrar a realização de teus mais altos ideais...

A incompreensão alheia te trouxe problemas difíceis de resolver...

Companheiros debandaram...

Prejuízos te marcam os dias...

Provações chegaram de improviso...

Afirmas que a solidão te acabrunha...

Declaras que tudo perdeste...

Entretanto, não te rendas ao desespero...

Lembra-te: ainda tens Deus.

EMMANUEL